

## A tradução de expressões idiomáticas da série *Friends*: legendas profissionais versus legendas amadoras

Andressa Christine Oliveira da Silva\*

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi comparar a tradução, do inglês para o português, de cinco expressões idiomáticas que aparecem em falas de personagens da *sitcom Friends* em legendas feitas por profissionais com legendas feitas por amadores. Os trabalhos de Noronha (2010), Oliveira (2009), Teixeira (2009) e McCarthy & O'Dell (2002) constituem o referencial teórico deste artigo. Os resultados mostraram que o tradutor, seja o profissional ou o amador, deve levar em conta o contexto e ter tanto conhecimentos linguísticos como conhecimentos culturais para traduzir expressões idiomáticas.

**Palavras-chave:** legendagem profissional; legendagem amadora; tradução; expressões idiomáticas; *sitcom Friends*.

**ABSTRACT:** The aim of this article was to compare the translation (English-Portuguese) of five idioms, which appear in the lines of characters of the sitcom *Friends*, in subtitles created by professional translators and subtitles created by amateur translators. The works of Noronha (2010), Oliveira (2009), Teixeira (2009) and McCarthy & O'Dell (2002) constitute the theoretical reference of this article. The results showed that the translator, whether professional or amateur, must take into account the discursive context and have both linguistic and cultural knowledges to translate idiomatic expressions.

**Keywords:** professional subtitling; amateur subtitling; translation; idioms; sitcom *Friends*.

### Introdução

Este trabalho tem como objeto de estudo expressões idiomáticas em língua inglesa que aparecem em falas de personagens da *sitcom Friends*. O objetivo é discutir como essas expressões foram traduzidas para o português na legendagem profissional para o DVD da Warner Bros e para a Netflix, e como foram traduzidas em legendas amadoras, disponibilizadas em um *site* da *internet* chamado Legendas TV.

Na primeira parte, apresenta-se o referencial teórico que embasou este trabalho: Noronha (2010), Oliveira (2009), Teixeira (2009) e McCarthy & O'Dell (2002). Na segunda parte, apresentam-se as cinco expressões idiomáticas do seriado que foram escolhidas para discussão.

---

\* Doutoranda em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Juiz de Fora.

## 1. Legendagem profissional versus legendagem amadora

De acordo com Noronha (2010), a legendagem faz parte de uma das modalidades de tradução audiovisual. Na legendagem, o tradutor tem a função de traduzir falas de uma produção audiovisual, como filmes, seriados, desenhos, entre outros. Nesse processo de tradução para a legendagem, o tradutor precisa levar em conta o tempo de duração da fala e o número de caracteres que a legenda deve ter para caber na tela. Em outras palavras, o texto original é transformado em um texto de tradução escrito (RAMALHO, 2007 *apud* NORONHA, 2010, p. 19). Outras modalidades de tradução audiovisual apontadas por Noronha são a dublagem, *voiceover* e narração. Este artigo atém-se à modalidade legendagem.

Ainda segundo Noronha (2010), atualmente é possível fazer a legenda de um filme em casa, utilizando somente um computador e um *software* específico para legendas. Com a disponibilização de programas desse tipo na *internet*, tornou-se mais fácil criar legendas e sincronizá-las com o áudio, sendo possível legendar um filme, um seriado, entre outros, sem passar por um treinamento específico ou ter experiência na área de legendagem. Em muitos casos, não é necessário fazer essa sincronização entre legenda e áudio, pois é fácil conseguir na *internet* o arquivo de um filme ou de um seriado já com as marcações de entrada e saída de cada legenda. Basta que a pessoa traduza cada linha do texto e as digite nos espaços correspondentes. Esse cenário permitiu que fãs de séries e de filmes pudessem começar a se aventurar pelo mundo da legendagem. Hoje em dia, há diversos *sites* na *internet* que disponibilizam as chamadas legendas amadoras.

Oliveira (2009), em artigo sobre a aquisição da competência tradutória, compara os tradutores com educação formal e os tradutores amadores com a série apresentada pelo empresário Donald Trump, *The Apprentice*, do canal *National Broadcasting Company* (NBC). Nessa série, escolhe-se ao final de cada temporada um candidato que irá atuar em uma das empresas de Donald Trump, na condição de aprendiz.

O interesse da autora pela série se deu pelo fato de esta ter sido construída em torno de um assunto que também é alvo de debates em fóruns de discussão sobre a tradução: “O que vale mais – a educação formal, adquirida nos bancos da academia, ou a experiência adquirida fora dos muros da academia?” (OLIVEIRA, 2009, p. 24). Essa pergunta é bastante debatida na área de tradução pelo fato de esta profissão não exigir diploma para ser exercida.

Os primeiros cursos de graduação na área de tradução só começaram a surgir a partir da década de 60. Por essa razão, a profissão de tradutor foi por muitas vezes exercida informalmente por profissionais de diversas áreas de atuação. Isso ainda acontece nos dias de hoje. De acordo com Oliveira, muitos profissionais que não têm formação em tradução, mas que atuam nesse campo, acreditam que a experiência que adquiriram na prática da profissão supre a falta de educação formal.

No seriado *The Apprentice*, duas equipes se envolveram na competição: Magna e Net Worth. Na equipe Magna, se encontravam os profissionais que tinham formação superior, e que ficaram conhecidos como os *college grads*, ou “diplomados”, na versão brasileira. Na equipe Net Worth, se encontravam as pessoas que tinham experiência profissional e possuíam apenas o diploma de ensino médio. Esses profissionais ficaram conhecidos como os *street smarts*, ou “descolados”, na versão brasileira.

O que Oliveira chama atenção, ao falar desse seriado, é que no campo da tradução há também os “diplomados”, pessoas que têm formação em tradução, e os “descolados”, pessoas que atuam na área de tradução, mas que não têm diploma nessa área. Neste artigo, considera-se como “diplomados” as pessoas que fizeram a tradução para as legendas da série *Friends* para o DVD e para a provedora de filmes e séries

Netflix, enquanto que os “descolados” são os amadores que fizeram a tradução para as legendas disponibilizadas no *site* da *internet* Legendas TV.

## 2. O gênero de TV *sitcom*

Conforme aponta Teixeira (2009), as séries de TV organizam-se em episódios de cerca de 30 minutos cada, que geralmente são exibidos semanalmente, com um número fixo de personagens. As séries podem ser de desvendamento de mistério, de investigações sobre crimes, do cotidiano de algum tipo de profissional ou de comédia. Os tipos mais comuns de séries são as humorísticas, conhecidas como *situation comedies* (comédias de situação), ou simplesmente *sitcoms*. De acordo com autora, a *sitcom* pode ser considerada como:

um estilo de drama tipicamente norte-americano, baseado principalmente nos acontecimentos envolvendo o cotidiano de cidadãos comuns. Seus episódios trazem tentativas de mostrar soluções para problemas e situações ordinárias, na maioria das vezes com enfoques cômicos e humorísticos sobre os acontecimentos. Os episódios apresentam uma relação de circularidade, mostrando uma continuidade de ações, que permitem ao telespectador conhecer a ideia geral dos fatos e da vida dos personagens e ainda acompanhar as relações ocorridas entre eles.  
(TEIXEIRA, 2009, p. 16)

Neste trabalho, optou-se por trabalhar com a série *Friends*, uma das *sitcoms* norte-americanas mais famosas. Essa série foi criada por David Crane e Marta Kauffman, e exibida na televisão entre 22 de setembro de 1994 e 6 de maio de 2004, com um total de 10 temporadas e 236 episódios. Os episódios de *Friends* duravam cerca de 22 minutos e giravam em torno do cotidiano dos seis amigos Monica, Ross, Rachel, Chandler, Joey e Phoebe, que moravam em Nova York. A série abordava temáticas de conflitos familiares dos personagens e principalmente suas relações amorosas.

Como a série era sobre o cotidiano, a linguagem era bastante simples e informal, o que favorecia o uso de gírias e expressões idiomáticas. Por esse motivo que a série foi escolhida para se discutir a tradução de expressões idiomáticas para o português.

## 3. A tradução de expressões idiomáticas na *sitcom Friends*

De acordo com McCarthy & O’Dell (2002) as expressões idiomáticas (*idioms*, no inglês) podem ser entendidas como expressões cujo significado não é óbvio a partir das palavras tomadas separadamente. Isso quer dizer que as expressões idiomáticas não devem ser traduzidas palavra por palavra. Os autores afirmam que a melhor forma de se entender o significado de uma expressão idiomática é pelo contexto em que ela está sendo empregada.

No escopo deste artigo, escolheu-se cinco expressões idiomáticas que apareceram na fala de personagens da série *Friends*, em episódios de diferentes temporadas. Com exceção de uma expressão, todas as outras podem ser encontradas no *site* <http://www.englishexperts.com.br/8-expressoes-que-friends-eternizou/>. Nesse *site*, há uma explicação de cada uma das expressões. O objetivo deste trabalho é mostrar o contexto em que a expressão idiomática aparece e comparar as traduções que foram feitas por profissionais para a legenda do DVD da Warner Bros e do *site* da Netflix, com as traduções feitas por amadores e disponibilizadas no *site* <http://legendas.tv/>. Buscou-se analisar as legendas amadoras de um mesmo usuário. Sempre que possível apresenta-se também a definição encontrada em dicionários *online* para a expressão em

análise. A apresentação das expressões idiomáticas será feita por ordem cronológica de episódios.

A primeira expressão escolhida foi retirada do vigésimo primeiro episódio da primeira temporada: *throw caution to the wind*, se traduzida literalmente, “jogar a cautela no vento”. Essa expressão foi dita pelo personagem Ross, em uma conversa sobre a fatura do cartão de crédito de sua irmã Monica. O cartão de crédito de Monica havia sido roubado, e ela só se atentou para o ocorrido quando a fatura chegou em sua casa. Na cena, ela reclama que a pessoa que roubou o cartão estava comprando sem se preocupar com o número de gastos. Ross então responde com a frase contendo essa expressão:

**Monica:** Such reckless spending.

**Ross:** I think when somebody steals your credit card they've kind of already thrown caution to the wind.

Ao procurar pelo significado da expressão nos dicionários *online* inglês-inglês da Macmillan (<http://www.macmillandictionary.com/>), na versão britânica, e da Oxford (<https://en.oxforddictionaries.com/>), encontraram-se, respectivamente, as seguintes definições<sup>1</sup>: *to stop being careful and do something that you know has risks* (deixar de ser cuidadoso e fazer algo que você sabe que é arriscado); *act in a completely reckless manner* (agir de forma completamente imprudente).

Nas traduções para a legenda do DVD e da Netflix, a fala de Ross apresentada acima foi traduzida da seguinte forma: *Quando alguém rouba um cartão de crédito é porque já deixou de ter escrúpulos há muito tempo*. Nas legendas profissionais, a expressão é traduzida como *deixar de ter escrúpulos*. A tradução se encaixa no contexto, pois *deixar de ter escrúpulos* é agir sem se preocupar com as consequências.

No que tange às legendas amadoras, seis foram para análise. Em três delas, identificou-se a mesma tradução encontrada nas legendas profissionais. Em outras três legendas, a fala de Ross foi traduzida da seguinte forma: *Eu acho que quando alguém rouba um cartão de crédito é porque já jogou a prudência ao vento*. Nessas legendas, a expressão é traduzida como *jogar a prudência ao vento*. Percebe-se que nessas três legendas, a tradução é feita de forma mais literal. É possível entender o sentido da expressão pelo contexto, mas é uma construção incomum em português.

A segunda expressão idiomática escolhida foi retirada do primeiro episódio da terceira temporada: *quit yanking me*. Essa expressão foi dita pelo personagem Joey, em resposta a uma fala do personagem Chandler. Enquanto Chandler está se despedindo de sua namorada Janice, fica claro que Joey não gosta dela e deseja que ela vá embora logo do apartamento deles. Após Janice sair, Joey pergunta a Chandler quando ele terminará o relacionamento com ela. Quando Chandler diz que não terminará, Joey diz a expressão:

**Joey:** So, when you're dumping her?

**Chandler:** Nope. Not this time.

**Joey:** Come on. Quit yanking me.

**Chandler:** I'm not yanking you.

Não foi possível encontrar a definição dessa expressão nos dicionários *online*, mas pôde-se encontrar a definição do verbo *yank*, no dicionário Macmillan (versão britânica): *to pull something or someone suddenly with a lot of force* (puxar algo ou

---

<sup>1</sup> As traduções em parênteses das definições do dicionário são de minha responsabilidade.

alguém de repente com bastante força)<sup>2</sup>. Pelo contexto da conversa dos personagens, pode-se dizer que a expressão dita por Joey também se assemelha com uma outra expressão encontrada no dicionário Oxford: *mess with someone's head*. Essa expressão, que é bastante informal, pode ser definida como: *make someone feel frustrated, anxious, or upset* (deixar alguém frustrado, ansioso ou chateado)<sup>3</sup>.

As traduções apresentadas nas legendas profissionais para o DVD e para a Netflix estão diferentes. No DVD, a fala de Joey é traduzida da seguinte forma: *Vamos, não enche*. Já na tradução da Netflix ficou traduzida como: Ah, *não me sacode*. Parece que essa expressão pode ser entendida das duas formas, como *chatear alguém* ou *sacudir alguém*. Na cena, Chandler ao responder Joey com a fala *I'm not yanking you*, parece ter estranhado a expressão usada por Joey. Tal estranhamento é evidenciado pela expressão facial e pelo tom de voz do personagem. Parece que no inglês, a expressão usada por Joey ficava estranha naquele contexto. No português, a tradução *não me sacode* também soa estranha para o contexto da cena. Contudo, se o tradutor quiser preservar o estranhamento de Chandler em relação à expressão, a tradução *não me sacode* se encaixa melhor.

Com relação às legendas amadoras, nas seis legendas escolhidas, pôde-se verificar a mesma tradução encontrada na legenda feita para o DVD.

A terceira expressão idiomática escolhida foi retirada do décimo segundo episódio da quarta temporada: *pet peeves*. Essa expressão foi dita por Ross, para se referir a uma categoria de perguntas de um quiz elaborado por ele. Esse quiz surgiu de uma aposta feita entre os personagens Joey, Chandler, Monica e Rachel. O quiz continha perguntas pessoais sobre os quatro personagens. Joey e Chandler estavam jogando contra Monica e Rachel. Ganharia a aposta a equipe que acertasse mais perguntas sobre a outra equipe. O personagem Ross foi escolhido para criar as perguntas do quiz e para ser o juiz do jogo. A expressão idiomática aparece quando ele está apresentando as categorias de perguntas do quiz:

**Ross:** Each team will answer ten questions. The first team to answer the most questions, wins. The categories are “Fears and *pet peeves*”, “Ancient History”, “Literature” and “It’s all relative”.

Os dicionários da Macmillan (versão americana) e da Oxford trazem, respectivamente, as seguintes definições<sup>4</sup> para a expressão *pet peeve*: *something that you dislike very much or that makes you extremely angry* (alguma coisa de que você não gosta muito ou que te deixa extremamente irritado), *something that a particular person finds especially annoying* (alguma coisa que uma determinada pessoa acha muito irritante). Procurou-se a definição da expressão na versão americana do dicionário Macmillan pelo fato de esta ser mais comum no inglês americano.

A legenda feita para o DVD traduziu a expressão como *neuras*, tradução também encontrada em uma das cinco legendas amadoras que foram selecionadas. Na legenda feita para a Netflix, encontrou-se a tradução *aflições preferidas*, que também foi encontrada em quatro legendas amadoras. As duas traduções parecem adequadas para o contexto em que a expressão é proferida, pois *neura* está relacionada com uma ideia fixa que a pessoa tem em mente, e *aflição* diz respeito a alguma coisa que mexe com o estado emocional de alguém. A palavra *preferida* que pode causar um estranhamento,

<sup>2</sup> Tradução de minha responsabilidade.

<sup>3</sup> Tradução de minha responsabilidade.

<sup>4</sup> As traduções em parênteses das definições do dicionário são de minha responsabilidade.

mas parece que ela foi empregada para indicar que essas aflições não têm uma motivação plausível e, por isso, soam engraçadas.

A quarta expressão idiomática foi retirada do décimo quinto episódio da quarta temporada: *I'm riding in the alimony pony*, literalmente, “estou andando no pônei da pensão”. Essa expressão foi proferida pela personagem Janice, quando ela tinha acabado de se divorciar, e queria dizer que estava feliz e aproveitando a vida:

**Janice:** I'm divorced. I'm riding in the alimony pony.

Na legenda feita para o DVD, encontra-se a tradução *carne fresca no pedaço*, também encontrada em uma das seis legendas amadoras selecionadas. Essa tradução quer dizer que Janice está solteira novamente e está disponível para um novo relacionamento. Na legenda feita para a Netflix, encontra-se a tradução *estou vivendo de pensão*, também encontrada nas outras cinco legendas amadoras. Essa tradução indica que Janice está recebendo dinheiro de pensão decorrente do divórcio e está aproveitando a vida com esse dinheiro. As duas traduções parecem se encaixar no contexto, porém, a expressão *carne fresca no pedaço* pode ser considerada pejorativa.

A quinta expressão idiomática escolhida foi retirada do sexto episódio da quinta temporada: *candy in the sky*, se traduzida literalmente, “doce no céu”. Essa expressão foi proferida pelo personagem Ross, ao falar dos sacrifícios que ele estava fazendo para que o seu casamento desse certo com a personagem Emily:

**Ross:** You have no idea what it takes to make a marriage work. It's about compromise. Do you always like it? No! Do you do it? Yes! Because it's not all laughing, happy, candy in the sky, drinking coffee at Central Perk all the time. It's real life, ok?

Tradução para a legenda do DVD e da Netflix:

**Ross:** Não sabem como é difícil fazer um casamento dar certo. Deve se entregar. É bom? Não! Você faz? Sim. Porque é muito mais que sombra e água fresca e a moçada junto tomando café no Central Perk. É a vida real, certo?

Tanto na legenda do DVD quanto da Netflix, a tradução da expressão *candy in the sky* foi englobada na tradução de outras palavras, *laughing* (risos) e *happy* (felicidade), por fazerem parte de um mesmo contexto. Essas três expressões em conjunto parecem ter sido traduzidas como sombra e água fresca. Nas seis legendas amadoras selecionadas, em cinco delas encontrou-se a mesma tradução encontrada nas legendas profissionais. Uma das seis legendas amadoras buscou traduzir a fala de Ross de forma mais literal: “Porque não é tudo risadas, felicidade, algodão doce no céu, tomar café no Central Perk o tempo todo!”. A tradução da expressão como *algodão doce no céu* soa estranha em português, já que não é comum alguém utilizá-la. O que o personagem Ross quis dizer com a expressão *candy in the sky* é que um casamento não é uma relação fácil. Essa expressão é semelhante a uma outra expressão que é mais comum no inglês: *something/life is not a bed of roses*. No dicionário da Macmillan, essa expressão apresenta a seguinte definição<sup>5</sup>: *used for saying that something is not always good or easy* (utilizada para dizer que algo nem sempre é bom ou fácil). Essa expressão também se assemelha a uma expressão utilizada no português, para falar de relacionamentos: “nem tudo é um mar de rosas”. Essa expressão parece se encaixar melhor na tradução da legenda para o português, já que é mais conhecida.

<sup>5</sup> A tradução em parênteses da definição do dicionário é de minha responsabilidade.

### **Considerações finais**

Neste trabalho, objetivou-se comparar a tradução de expressões idiomáticas da *sitcom Friends* do inglês para o português em legendas feitas para o DVD e para o site Netflix com as traduções feitas em legendas amadoras disponibilizadas no site Legendas TV. Pôde-se verificar que a maior parte das traduções de expressões idiomáticas nas legendas amadoras se assemelha às traduções encontradas nas legendas profissionais.

Verificou-se também que as expressões idiomáticas não podem ser traduzidas literalmente. A tradução literal de certas frases não é sempre ideal, pois a construção pode soar estranha na língua alvo, como pôde-se ver em algumas traduções das expressões analisadas neste trabalho. As expressões idiomáticas devem ser traduzidas em consonância com o contexto em que está sendo empregada.

Portanto, um tradutor, seja profissional ou amador, precisa ter além de conhecimentos linguísticos e operacionais, um conhecimento cultural acerca do seriado, do filme, ou de qualquer outro material que ele esteja traduzindo.

### **Referências**

MCCARTHY, M. & O'DELL, F. *English Idioms in Use* (Intermediate). Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

NORONHA, F. A. *A legendagem de trechos de episódios da série The Office em língua portuguesa do brasil encontrada na internet: nova mídia, novos procedimentos*. Monografia (Bacharelado em Letras – Ênfase em Tradução: Inglês). Universidade Federal de Juiz de Fora, 2010.

OLIVEIRA, M. C. C. Aquisição da competência tradutória ou diplomados x descolados: o que Donald Trump pode nos ensinar sobre tradução. *Tradução e Comunicação: Revista Brasileira de Tradutores*, v. 18, p. 23-30, 2009.

TEIXEIRA, W. F. V. *O humor na sitcom Seinfeld: a (re)construção de sentidos nas traduções das legendas para o português*. 234f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.

### **Sites consultados**

<<http://www.englishexperts.com.br/8-expressoes-que-friends-eternizou/>> Acesso em 23 de janeiro de 2017.

<<http://legendas.tv/busca/friends>> Acesso em 23 de janeiro de 2017.

<<http://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/throw-cast-caution-to-the-wind-s?q=throw%2Fcast+caution+to+the+wind%28s%29>> Acesso em 25 de janeiro de 2017.

<[https://en.oxforddictionaries.com/definition/throw\\_caution\\_to\\_the\\_wind\\_\(or\\_winds\)](https://en.oxforddictionaries.com/definition/throw_caution_to_the_wind_(or_winds))> Acesso em 25 de janeiro de 2017.

<[http://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/yank\\_2](http://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/yank_2)> Acesso em 25 de janeiro de 2017.

<[https://en.oxforddictionaries.com/definition/mess\\_with\\_someone's\\_head](https://en.oxforddictionaries.com/definition/mess_with_someone's_head)> Acesso em 25 de janeiro de 2017.

<<http://www.macmillandictionary.com/dictionary/american/pet-peeve>> Acesso em 25 de janeiro de 2017.

<[https://en.oxforddictionaries.com/definition/pet\\_peeve](https://en.oxforddictionaries.com/definition/pet_peeve)> Acesso em 25 de janeiro de 2017.

<<http://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/something-life-is-not-a-bed-of-roses?q=bed+of+roses>> Acesso em 25 de janeiro de 2017.

<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Friends>> Acesso em 26 de janeiro de 2017.

Data de envio: 19-03-2017

Data de aprovação: 04-05-2017

Data de publicação: 10-07-2017